

**ATA Nº 012/2019 – 9ª SESSÃO ORDINÁRIA – 23/ABRIL/2019** – Ao de vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a nona Sessão Ordinária, do segundo ano da sétima legislatura, com a presença de todos vereadores, Nesse momento a Presidente Mateus Marcon, deu início aos trabalhos às dezoito horas **SORTEIO: COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** MDB/ PRB / PDT / PRB / PT. **GRANDE EXPEDIENTE:** Ver. Antônio Alves / Ver. Renato Machado / Ver. Paulo Vargas / Ver. Alessandro Ávila / Ver. Mateus Marcon / Ver. Guilherme Mota/ Ver. Jocelino Rodrigues / Ver. Rodrigo Aveiro /Ver. Ildo Maciel da Luz / Ver. José Rosales e Ver. Leonardo Vieira. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Ver. Mateus Marcon / Ver. Ildo Maciel da Luz / Ver. Renato Machado / Ver. Paulo Vargas / Ver. Rodrigo Aveiro / Ver. Leonardo Vieira / Ver. Guilherme Mota / Ver. Jocelino Rodrigues / Ver. Alessandro Ávila / Ver. José Rosales e Ver. Antônio Alves. **EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 012/19. **Ver. Jose Rosales** - Solicitou a inclusão de um Requerimento. Acatado. **Ver. Renato** – Solicitou a inclusão de uma indicação. Acatado. **Ver. Alessandro** – Solicitou a inclusão de um Requerimento. Acatado. **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: Ver. Paulinho** – Saudou todos. Aqui em minha mão está o documento que se chama boletim de ocorrência. Feito pela mãe dessa aluna, então não é mentira. É o direito de uma cidadã de procurar qualquer vereador para representar a dor que ela teve em ver sua filha agredida dentro da escola Víctor Aggens. Não falei uma virgula na minha fala anterior com relação a repudiar a diretora, que é minha colega. Mas sim ao fato de não ter reparado esse dano na hora, que teria que ter pego essa aluna ter levado até o posto médico para ser atendida. Foi isso que eu falei na tribuna e está aqui o boletim de ocorrência, não falei com a verdade. Semana passada, inclusive, eu estava com o boletim de atendimento dela lá do HPS, eu não tenho porque mentir. Eu estou aqui nessa casa fazendo o meu trabalho como vereador e fazendo ele com seriedade. Então essa nota de repudio, eu gostaria até mesmo de ficar com uma cópia para botar dentro da minha pasta como uma honra. Por ter representado realmente alguém da comunidade que me pediu esse socorro. E assim vai ser sempre com esse vereador. Boa noite e muito obrigado. **Ver. José Rosales** – Saudou todos. Eu venho nessa tribuna para falar um pouco das coisas boas e também das coisas ruins. A coisa boa que aconteceu no final de semana, foi o 9º rodeio estadual de Nova Santa Rita, que foi mais um grande rodeio organizado pela associação das entidades tradicionalistas e a prefeitura municipal através da nossa administração. É importante mostrarmos que Nova Santa Rita vem se estendendo no tradicionalismo para todas as regiões do estado e além-fronteiras. E quero colocar que dentro do nosso rodeio, também esteve presente o pessoal da CEEE e de outros segmentos. Através do Valmor que é funcionário da CEEE que estava colhendo abaixo assinado. Já esteve naquela manifestação dos funcionários e nos relatou que foi apresentado 80 mil assinaturas na assembleia e mesmo assim o governo achou pouco e pediu que fizesse mais. Então, durante o rodeio estavam ali colhendo assinaturas. Não é que está proibindo de vender o patrimônio público, agora, o patrimônio público tem que ser consultado à nossa população. O povo tem que decidir, isso está escrito lá na constituição. É importante esclarecermos que querem vender a Sulgás, a Corsan, o resto da CEEE. E para nossa surpresa, hoje baixou o batalhão com armas pesadas na frente do palácio, na frente da assembleia legislativa que parecia que lá estavam os bandidos. Mas lá estavam trabalhadores. É vergonhoso para nós assistirmos está barbárie, mandado pelo governador Eduardo Leite. Desta forma, entregar patrimônio público que é do povo gaúcho. Sem nenhuma consulta. No mínimo tem que ter a dignidade de consultar a população. Se a população autorizar vendo o patrimônio público, pois então que venda, mas nós não podemos aceitar que mais uma vez desrespeite a nossa constituição.

Porque lá está escrito que tem que ter o plebiscito para vender o patrimônio público. E infelizmente esse governador não está cumprindo e não quer ouvir a população. E esse o recado que tem que dar, é assim que tem que ser feito e tem que pressionar os deputados que foram eleitos para defender a nossa população para defender o nosso patrimônio público. Obrigado. **GRANDE EXPEDIENTE: Ver. Renato** – Saudou todos. Vou me reportar sobre a retirada da insalubridade agora das assistentes das professoras. Onde participamos, o vereador Paulinho, Alex e eu, ali no Wilson, do encontro dos servidores do sindicato. Ficou decidido a paralização a partir de sexta-feira pelos servidores do nosso município. E lembrar que tudo isso que vem acontecendo já é história de muito tempo, onde já foi tirado dos professores que brigam na justiça, foi ganho e depois retirado de novo. E agora, atingiu também a área da saúde, com as técnicas de enfermagem que perderam 20% da insalubridade e as assistentes perderam 40%. Na quinzena já foi descontado, receberam sem os 40% de insalubridade. No mínimo é curioso, que esse decreto é de 12 de março, chegou nessa casa na sexta-feira passada. Mais de um mês depois. Devido as redes sociais, as pessoas estavam nos questionando e fomos buscar informação. Esse decreto não se encontrava na casa, portanto, nós ficamos sabendo apenas na sexta-feira. Mas isso vem mais, porque se esse decreto, que aqui vai ser votado depois, uma indicação onde pede para que seja revogado o decreto numero 09 de 12 de março de 2019. Para que possa fazer um novo estudo, porque tem vereadores da casa que sabem, algumas escolas nem foram visitadas pelos peritos. Isso no mínimo chama atenção de que tem coisa errada. E quando eu falo isso, imagina se a moda pega. Começar a mexer no estatuto do servidor por decreto. Não passar mais por essa casa. Aí eu falo, com o resto da cidade que querem acabar com a quinzena dos servidores, que a licença-prêmio não possa ser recebida mais de dinheiro e sim a licença-prêmio vai ter que receber parado em casa. Tudo isso, determina no pacote todo quanto ao servidor, porque nós entendemos que hoje estão mexendo na insalubridade, amanhã podem mexer em mais coisas dentro do estatuto do servidor. E aqui eu vou pedir aprovação dos vereadores para que possa aprovar esse decreto, que a prefeita se sensibilize e revogue o decreto. E que contrate uma nova empresa para fazer um novo laudo, mas um laudo de verdade, não um laudo de sacanagem que fizeram com os servidores. Laudo de peritos que nem foram nas escolas, não foram em todas. Simplesmente fizeram um laudo sentado em uma cadeira na sala. Mas o que chama mais atenção é a retirada brusca dos 40% das assistentes. Porque na mesma sala de aula, dentro da própria escola infantil, tem as pessoas que trabalham na área de servente que não perderam. Quer dizer que a funcionária que limpa a criança, com vomito, com diarreia, muitas vezes com febre, essa não tem direito e a servente que executa o trabalho no vaso que faz a limpeza, essa vai ter. **Ver. Paulo** – Continuando a fala do meu colega vereador Renato. Eu costumo sempre falar essa palavra, é uma lastima as coisas que acontecem na nossa cidade. Sendo eu um vereador, sendo eu um servidor público, sempre me envergonho quando mexe na parte fragilizada do servidor público. Essas colegas ganham um salário mínimo, lidam com sangue, com fezes, com objetos perfurantes, colocam suas vidas em risco em prol daquilo que eles gostam de fazer. E que houve um comprometimento do servidor quando assume um cargo público, em jurar responsabilidade para com seu trabalho e o comprometimento dentro de suas atribuições. Em 2004 houve uma ação movida contra a prefeitura a respeito das merendeiras das escolas infantis, a qual ganharam essa ação e até hoje não foi pago pelo executivo municipal. O que me espanta é fazer isso novamente com as atendentes de creche e querem estender isso aos técnicos de enfermagem que por sua vez é um trabalho semelhante e talvez em parte até mais perigoso, em função de injeção, doença sexualmente transmissíveis, doenças infectocontagiosas, hepatite, HIV, uma série de

coisas, vomito, fezes, enfim. E hoje chegou ao meu conhecimento que foi entrevistado por essa perita, a um servidor que ele é soldador. Perguntaram para ele porque ele ganhava insalubridade se ele não trabalhava no período de oito horas soldando. E ele disse, eu trabalho no meu período de soldador quando tem serviço de solda para fazer. Fora isso, ainda ajudo em mecânica, procuro fazer meu trabalho além daquilo que faço. Como sempre fiz e ela começou a questionar ele, ele virou as costas para ela, a senhora não sabe nada de avaliação com relação a isso. Porque minha própria profissão como soldador, eu tenho direito de ganhar 40% de insalubridade. Questionamento semelhantes a esse, são questionamento tendenciosos para tirar direitos. E eu repudio a maneira a qual foi feita essa contratação dessa empresa e da forma a qual avaliaram os colegas da saúde e da educação. Fica aqui minha fala, o descontentamento como está sendo administrado esses fatos dentro da prefeitura. Que não fatos isolados, estão sendo uma constante em tirar direito de servidores. Não porque sou servidor, é porque até o padrão 5 nós já estamos com salário mínimo e direitos não se tira, direitos se adquire com o tempo através de trabalho. Obrigado. **Ver. Alex** – Saudou todos e principalmente hoje os funcionários públicos. A presidente do sindicato, que ontem tivemos na audiência pública do servidor e vimos uma grande presença do funcionalismo. Eu mais uma vez, Ana Claudia, fico à disposição, como também a bancada do PTB em sempre lutar pelos direitos dos funcionários. Porque é a engrenagem mais importante do nosso município. E não está sendo valorizado. Hoje escutando atenciosamente, eu vi o lidere do PT, da bancada, falando sobre a venda da CEEE, que tem que cobrar atitude de deputados, também vi apoiando quando o sindicato e os funcionários fizeram a reforma da previdência, questionando a reforma, vi esses mesmos vereadores lá no meio, caminhando, lutando, mas não vi ali na audiência pública. Porque é diferente? Porque que na hora de criticar o adversário é fácil, mas na hora de lutar pelo servidor do nosso município, aí sim compete a nós vereadores. Nossa área, nossa cidade, nosso servidor. Eu vi um belo discurso cobrando o governo, mas eu não vi cobrando a administração do nosso município. Por duas vezes vão ter que fazer paralização na frente da prefeitura. Porque já foi feito uma vez e eu não vi os mesmos vereadores defendendo quando tem que defender. Hoje eu espero que esses vereadores, agora que vão usar a tribuna, mostre a sua personalidade, defendam o servidor, porque isso é nossa responsabilidade. Nosso município. O que o presidente está fazendo na reforma trabalhista, infelizmente se eu me enforcar eu não vou conseguir fazer mudar, o que o governo do estado está fazendo eu não tenho como mudar, porque eu sou um humilde vereador, agora pelo meu servidor, pela minha cidade, cobrar da administração, lutar pelos direitos de vocês, esse é o meu dever. E é o dever de vocês também, que gostam de usar o servidor para fazer caminhada, defender o que não é do nosso município, agora, quero ver hoje, olhar para o servidor e dizer, eu estou junto, vou lutar e vou votar um requerimento na indicação do vereador Renato. Pensem bem e reflitam, trabalhem quando realmente o servidor tem que ser valorizado, quando realmente as coisas são do nosso município. Porque aí sim esses servidores que estão aqui vão olhar e vão dizer que esses vereadores tem responsabilidade, tem lealdade com o servidor. Pensem bem. Porque agora todos vocês vão usar a tribuna no olho do servidor e vão dizer se está do lado ou não e na hora da votação nós vamos nos posicionar do lado do servidor. **Ver. Jocelino** – Saudou todos. Quero dizer que lamento muito essa situação do decreto. Sou contra esse decreto e por essas e outras que não faço parte do governo, por não concordar com esse tipo de demagogia que aqui tudo é bom, tudo pode, quando acontece algo lá em cima é culpa do presidente ou a culpa é do governador. Mas hora de assumir o papel quem está com a caneta na mão, faz tudo ao inverso. É muito lamentável esse tipo de coisa, porque cada um dos onze vereadores aqui, se não todos, mas alguém almeja um dia chegar a vice ou

a prefeito. E quando chegar a prefeito, ele vai depender de um bom mandato e quem é que vai estar lá? Quem vai fazer o bom papel do mandato? É o servidor. É o bom atendimento no posto de saúde. Questionamento a população sobre esse fato, teve uma mãe que disse assim, quer dizer que um servidor tem nojo de pegar a minha filha porque está defecada, algo assim. E não, nunca teve, muito pelo contrário. Quando os professores brigaram lá atrás porque eles queriam o direito de abraças e transmitir carinho, amor, atenção e o cuidado. Elas querem os direitos trabalhistas delas também. E direito deles e não pode ser tirado. É lamentável, mais de mil funcionários públicos no município e hoje não temos essas cadeiras todas aqui. É lamentável isso. Muitas vezes coisas que cabem ao governo, é fácil por aqui 30, 40, 50 cargos de confiança, mas o servidor aqui sendo penalizado. Hoje a presidência aqui, servidores aqui e hoje os colegas não estão aqui. Começou no governo de Porto Alegre, começou no governo do estado, essa questão da licença-prêmio e daqui a pouco chega aqui também. E depois vão dizer que é ruim, mas na hora de brigar pelos seus direitos, na hora de se unir, não vem. E são usados em época de eleição e muitas vezes, como um curral eleitoral, simplesmente boi de manobra, que pega um grupo grande de pessoas, lidera, dá um FG e deixa assim. Se ralem ou outros agora. Não pensa quando ele está em casa final de semana e tem um colega dele que está lá no posto de saúde, tem um colega dele 3, 4hr da manhã socorrendo o filho dele, muitas vezes, acidentado. Cuidando da mãe. Quando está trabalhando tranquilamente sabe que um professor, um cuidador dando atenção numa creche, numa escola. É lamentável esse tipo de coisa. Fica aqui meu repúdio a essa situação, infelizmente mais uma atrapalhada da gestão aí. Tem outro, o difícil acesso, algo que já vem a muito tempo, algo injusto que uns recebem e outros não, por benefícios políticos, por parcerias, que o servidor que recebe se cala e não movimenta para não perder. Onde o que não recebe é penalizado e ninguém se une e luta pelo que menos ganha. Reflitam servidores, conversem amis com seus colegas, porque todos aqui um dia precisarão e hoje precisam, porque na hora da foto, aparece só nós, mas quem fez, foi o servidor. Mas o mérito, bem aqui, nós fizemos, nós pedimos, nós trabalhamos, cada um na sua função. Todos precisamos de um servidor e servidor merece respeito. **Ver. Rodrigo** – Saudou todos. Não pude estar presente ontem, estava com a minha filha queimando de febre em casa. Quero dizer que estou junto nessa luta com vocês. Eu realmente fiquei muito chateado quando chegamos na sexta-feira e recebemos a notícia desse decreto, onde está sendo retirada a insalubridade das assistentes. Acredito que a importância hoje dos professores na nossa vida, não é só no dia-a-dia na escola, é na nossa vida. Porque os professores nos deixam uma bagagem que levamos para o resto da vida. Não adianta termos uma casa bonita e não ter carinho, não ter estímulo para estar ali dentro. Vejo muitas obras no município fazendo escolas novas, ampliando as escolas e não potencializando e não dando uma qualidade, um incentivo melhor nos próprios salários dos professores que também através dos concursos públicos vem sendo nomeados, acabam ficando não ficando mais de um ano dentro da sala de aula porque buscam em outros municípios uma remuneração melhor. Então essa pauta não é de um vereador da base ou da oposição. Eu já sentei com a prefeita, questionei a engenheira que fez esse laudo, a própria administração onde saiu esse decreto. Como um decreto que tem sido feito essa pericia, é anual como a lei municipal 99. Ano passado foi feito uma pericia dando positiva a insalubridade e agora retirando. Tem que contestar sim. Acho que todos nós vereadores, cidadãos aqui do município, temos que ter essa atitude de defender essa classe que é importante para todos nós. Sessão passada conversei com o vereador Renato também e poderia colocar meu nome junto a indicação. Acho que todos os vereadores deveriam também defender a revogação do decreto. Sou a favor sim dessa indicação, como próprio vereador Gugu

ali citou, eu também fico um pouco pressionado, acho que isso aqui deveria estar lotado hoje. Trabalhei 15 anos na área de metalurgia, quando a gente parava era geral, o direito era de todos. Vocês devem cobrar sim. Eu também me coloco a disposição de estar com vocês. **Ver. José Rosales** – Saudou a todos. Eu gostei muito do cartaz “nenhum direito a menos”. E eu tenho lado, eu sou metalúrgico, sou sindicalista e eu sempre tenho a posição firme. Agora, o que não da e foi trazido aqui, que lá em 2004 foi tirado direito dos trabalhadores e tem vereador aqui que era vereador da época e não tomam uma posição certamente. É fácil tu vir aqui fazer um discurso bonito quando tu és oposição. Eu tenho posição sim, trabalhador não tem que ter nenhum direito a menos e não são só os funcionários públicos, são todos os trabalhadores. Tem trabalhadores aqui do município que foram tirados os seus direitos e aqueles mesmos vereadores que estão aqui dizendo nenhum direito a menos, não se posicionaram, inclusive apoiaram deputados que tiraram os nossos direitos. A somos humildes vereadores, agora, nós viemos aqui fazer campanha para nossos deputados, nossos senadores. E nós temos sim que cobrar dos nossos deputados. Assim como temos que cobrar da nossa prefeita. Tem um laudo e eu estive lá no sindicato, é um laudo pericial e não é um vereador que vai mudar um laudo pericial, tem que sim fazer outro laudo. Para demonstrar se o trabalhador tem direito ou não. Então não dá para quando são os meus que estão no poder, a, aí eu não me manifesto. Aí eu vou ficar quietinho, porque lá em 2004 que nem foi citado aqui, não foi o PT que tirou direitos, e onde estavam essas pessoas, não se manifestaram? Eu defendo sim o direito dos trabalhadores, agora, não é discurso de aproveitador, se eu estava lá, e fui um dos vereadores que apoiei e ajudei a puxar a marcha contra a reforma da previdência, junto com os sindicatos, junto com os funcionários públicos, Aí é fácil vir aqui dizer, a não, a reforma da previdência nós não podemos nos manifestar porque não podemos fazer nada, vão lá e cobrem dos seus deputados que elegeram, ou vão ficar quietinho aqui? Depois vão pedir voto para vocês de novo, isso é verdade. Aí depois os trabalhadores são bons, quando precisam de votos. Eu sou a favor dos trabalhadores e por isso participei do movimento contra a reforma da previdência e quinta-feira quero convidar todos os trabalhadores e trabalhadoras para participar da audiência pública nessa casa em defesa da nossa previdência. Para ter esclarecimento, não adianta nós irmos lá fazer publicação no face. Vai estar aqui o Dr. João Lucas de Matos que é advogado previdenciário e que conhece o que é direito previdenciário e vai explicar para a população. **Ver. Leonardo** – Saudou todos. Agora a tarde chegando aqui na câmara, estava me atualizando nos fatos. E na comissão de constituição e justiça lá da câmara de deputados, os vereadores de oposição fizeram um pedido para retirar da pauta a reforma da previdência. Eles fizeram esse pedido porque não tem transparência, foi tirado deles o conhecimento desse projeto. E foi tirado porque o governo diz o seguinte, para não haver mal interpretação, para não haver prejuízo para o mercado e para não prejudicar a tramitação do projeto. Agora vocês me digam, qual o deputado que vai votar a favor ou contra um projeto que não se tem conhecimento. Peço aos meus colegas vereadores do PRB, do MDB, do PTB, que esses deputados votaram que não seja incluído essa pauta para que vá assim mesmo para votação. Peço a todos, que não é com emendas que a gente vai aceitar o que eles fazem lá em cima. Porque estão prejudicando toda uma nação. O poder é de todos vocês. Vocês têm uma arma muito poderosa, título de eleitor, e eu faço um apelo a todos vocês, 2020 tem eleição, 2022 tem eleição. Não sirvam de massa de manobra. Não deixem a memória cair, não tenham memória curta. Lembrem bem quem está do lado de vocês. Não façam esse meu desgaste ser em vão, porque a política para mim é muito desgastosa. A política tem que ser para todos e não para meia dúzia. E essa meia dúzia não é o poder, é a conveniência e nós os eleitores, todos nós temos o mesmo peso no dia

de pôr seu voto lá na urna. Usem essa arma e não deixem ser usados e podem ter certeza, as meninas da Vó Luiza, estive conversando com elas e realmente, porque que o pessoal da terceirizada ganha insalubridade, vocês ficam no mesmo ambiente de uma terceirizada, ou melhor, num ambiente até mais movimentado. Sou totalmente a favor do funcionário, porque eu não sei se os demais vereadores aqui tem funcionários, mas eu tenho e o meu funcionário se ele não for valorizado, se não for bem tratado, o meu negócio não anda, meu patrimônio não é o que eu tenho, são meus funcionários e as pessoas a quem meus funcionários prestam serviço que são os meus clientes. No caso vocês são funcionários e os nossos clientes da prefeitura são os pais, são a quem vocês atendem tanto na saúde como na educação. Obrigado. **ORDEM DO DIA: Ver. José Rosales** – Solicitou a inclusão de um requerimento – Acatado. **Ver. Alessandro** – Solicitou a inclusão de um Requerimento – Acatado. **PROCESSO Nº 349/19: PROJ. LEI Nº 012/19 – De autoria do legislativo** – Institui no Município de Nova Santa Rita o “Dia municipal de Fibromialgia”, que dispõe sobre filas preferenciais e vagas de estacionamento preferencial aos portadores de Fibromialgia e dá outras providências. **Em discussão - Ver. José Rosales** – Mostrar o quanto é importante apesar de ser uma doença desconhecida e talvez muitas pessoas sofram desta doença. Mas não é conhecida, agora, em 2004 foi reconhecida está doença e apresentei esse projeto porque recebi pessoas no gabinete solicitando que apresentasse o projeto e que vem sendo discutido em outras camarás de vereadores. Uma doença que causa problemas sérios, as pessoas pensam que é só uma simples dor de cabeça, uma dor no braço, uma tontura e não estão diagnosticadas. Eu falava com o vereador Irmão Toninho e ele me disse de onde tu tiraste esse projeto, porque a minha esposa também sofre desta doença. Muitas vezes a gente não sabe. E é preciso através de um projeto que vá fazer uma campanha de divulgação e buscar direito para essas pessoas nas filas de bancos, as mesmas prioridades que outros tem. E preciso disponibilizarmos para essas pessoas. Talvez hoje tem dois, três, quatro que aparecem aqui no município, mas com certeza terá muito mais pessoas que vão, tomara que não seja tantos, mas com certeza vão descobrir que tem essa patologia. Peço aos vereadores aprovação desse projeto Aprovado por unanimidade. **INDICAÇÕES: Ver. Alessandro** - No sentido de que a secretaria competente realize estudo para reconstrução da capela do cemitério do bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. **Ver. Antônio Alves** - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma parada (sentido Canoas/Nova Santa Rita) na Rua dos Pinheiros, em frente à Escola Campos Salles, bairro Califórnia. Aprovada por unanimidade. **Ver. Ildo Maciel** - No sentido de que a secretaria competente efetue patrolamento e colocação de sub-base na Rua Pérola, bairro Morretes. Aprovado por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue patrolamento e colocação de sub-base na Rua Esmeralda, bairro Morretes. Aprovada por unanimidade. **Ver. Renato** - No sentido de que a secretaria competente efetue a pavimentação asfáltica ou PAVS na Rua do Açude, bairro Califórnia. Aprovada por unanimidade. No sentido de que o Poder Executivo Municipal revogue o Decreto nº 09/2019, que homologa o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA e os Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT. **Em discussão - Ver. Renato** – Eu venho pedir o voto favorável para que exista união entre os colegas vereadores e que possamos votar favorável a essa indicação que revogue o decreto número 9 de 12 de março de 2019. Para que possa ser feito um laudo verdadeiro, com representante da escola, do sindicato, pelos servidores da saúde e educação, acompanhando o perito que faz esse tipo de perícia. Peço a união dos servidores e conte conosco, porque nós estaremos juntos na sexta-feira lá, não deixamos os servidores mal. Quem me conhece sabe, tenho 5 mandatos nessa casa e nunca votei contra o servidor de Nova Santa Rita.

Não é vereador suplente que vem nessa tribuna querer mentir para o povo. **Ver. Jocelino** – Sou favorável a indicação do vereador. Infelizmente nós votando a favor, sabemos do peso de uma indicação. A gente faz uma indicação e nem sempre o governo acolhe, ainda mais por decreto. Dificilmente irá se sensibilizar, mas espero que dessa vez o executivo olhe para essa casa e revogue isso e faça um novo laudo junto com o servidor.

**Ver. Paulinho** – Nada mais a declarar. Acredito eu, unanime, pelos meus pares, que seja acolhida essa indicação do vereador Renato. Quero acreditar eu de coração, que é de vocês todos. Vocês sejam comprometidos com a causa dos servidores públicos. Que tem servido de mola propulsora de governos. Fica aqui meu acolhimento a essa indicação como vereador, como morador desse município e como servidor. Aprovada por unanimidade.

**Ver. Mateus** - No sentido de que o DNIT efetue limpeza e desobstrução na vala situada às margens da BR-386, km 435, em Nova Santa Rita. Aprovada por unanimidade.

**Ver. Leonardo** - No sentido de que a secretaria competente efetue a construção de uma parada com cobertura na Av. Santa Rita, sentido bairro/Centro, próximo ao Minimercado Estrela D'alva, bairro Califórnia. Aprovada por unanimidade.

No sentido de que o Comando da Brigada Militar da Guarnição de Nova Santa Rita realize com mais frequência as barreiras de fiscalização nas entradas da cidade com o objetivo de conter a criminalidade. Aprovada por unanimidade.

**Ver. Rodrigo** - No sentido de que a Corsan estude a possibilidade de instalar água em todos os piquetes do Parque Olmiro Brandão. Aprovada por unanimidade.

**Ver. Paulo** - No sentido de que a secretaria competente realize manutenção (conserto, pintura, reposição de aparelhos e/ou peças) em todas as pracinhas das escolas municipais de Nova Santa Rita. Aprovada por unanimidade.

No sentido de que a secretaria competente realize estudo para implantação de capatazias ou subprefeituras nos bairros ou regiões do Município. Aprovada por unanimidade.

**Ver. José Rosales** - No sentido de que a Empresa de Ônibus Cidade Nova Santa Rita estude a possibilidade de criação de linha ou alteração de linha existente que acesse a Rua Pinheiro, bairro Berto Círio, no horário das 17:40. Aprovada por unanimidade.

No sentido de que a secretaria competente efetue o cercamento com tela no Cemitério Municipal de Morretes. Aprovada por unanimidade.

**Ver. Jocelino** - No sentido de que a secretaria competente realize estudo para a proibição de tráfego de veículos pesados (articulados) na Av. Santa Rita, sentido BR-386/Centro, e que seja criado acesso secundário para estes veículos pela Av. Lourenço Zaccaro. Aprovada por unanimidade.

No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma parada de ônibus na Rua Wilson Xavier, em frente ou próximo ao CTG Sovéu de Ouro, bairro Berto Círio, sentido Centro/bairro. Aprovada por unanimidade.

**PAUTA: PROCESSO Nº 456/19:PROJ. LEI Nº 016/19** – De autoria do Vereador Rodrigo Aveiro - Institui a “Semana da Mulher” e cria o “Torneio Municipal de Futsal Feminino” e dá outras providências. Dada a 1ª pauta.

**PROCESSO Nº 386/19: PROJ. LEI Nº 008/19** – De autoria do Poder Executivo - Ratifica o Protocolo de Intenções firmado entre o Município de Nova Santa Rita, situado na região da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, com a finalidade de constituir Consórcio Público denominado Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (AGESAN-RS). Dada a 2ª pauta.

**PROCESSO Nº 387/19:PROJ. LEI Nº 009/19** – De autoria do Poder Executivo - Autoriza o pagamento de um complemento ao Abono Salarial concedido aos Agentes Comunitários de Saúde, através da Lei nº 1490/18. Dada a 2ª pauta.

**PROCESSO Nº 427/19: PROJ. LEI Nº 015/19** – De autoria da Vereadora Giovanna Fagundes – Dispõe sobre a regularização de edificações implementadas em desacordo com a legislação específica, portadoras de estabilidade estrutural concluídas até a data de publicação desta Lei. Dada a 2ª pauta.

**EXPLCAÇÕES PESSOAIS: Ver. Renato** – Gostaria de agradecer voto e confiança da indicação, que hoje era proposta

dessa casa de aprovar. Esperamos que a prefeita se sensibilize. Gostaria de fazer um convite ao servidor público, porque hoje estão mexendo com os servidores da saúde, da educação, mas tem os servidores em geral da nossa cidade, que são mais de mil. Que precisa ser olhado com carinho, porque também vai vir mudanças posteriormente. Eles podem hoje, a não temos muito a se envolver porque é área da educação, da saúde, mas tem sim que se envolver. Porque só assim eles vão ter o apoio e aqui tem meu respeito os professores, eu sempre falo, que é a categoria no município dentro dos servidores que mais luta pelos seus direitos, olha que eu já estou há tempos nessa casa. Tenho orgulho de defender os servidores e defendi nessa casa votando contra o prefeito do meu partido. Servidores sabem disso. Porque sempre tive posicionamento. Não tenho medo, não tenho cargo da prefeitura, votava sempre com o objetivo de fazer o melhor para o servidor. Particpei sim da greve em 2015 e quero estar presente também agora. Momento histórico nessa cidade onde o PT, seu segundo mandato, sofrerá a segunda greve dentro do município. Eu tenho que defender sim a minha cidade, o professor, os servidores da saúde, os servidores em geral que atende uma demanda no dia-a-dia. Tem o meu respeito e o meu reconhecimento. Eu quero ver nessa casa os vereadores que se dizem defensores, se vão estar lá sexta-feira, na frente da prefeita lá, ou vão amarelar e vão dar uma desculpa e vão sair da cidade. E terça que vem vou estar nessa tribuna de novo para cobrar desses vereadores que fogem da responsabilidade, olhar no olho de cada servidor e dizer: eu estou com vocês e vou defender vocês até o fim. E aqui conchamar com os servidores, que hoje aparentemente só quem está sendo prejudicado são os servidores da saúde, da educação, mas tem mais de mil servidores nessa cidade, que vão precisar mais ali na frente dos professores e dos funcionários da saúde, a hora que pisarem no pescoço e acabarem com a quinzena de vocês, vocês vão pagar juros para o banco. Os mais antigos aqui estão se aposentando, um ano ou dois estão saindo da prefeitura, mas vocês novos funcionários vão ficar nessa casa. Trabalhando muito e com muita responsabilidade. E eu sempre disse, que quero cumprir até o último dia do meu mandato com honestidade, andar com a cabeça erguida olhando no olho de cada um e dizer, contem sempre com o meu trabalho, não é vereador suplente que vai vir nessa tribuna querer denegrir a minha imagem. **Ver. Paulo** – Vereador Renato, nosso protetor durante 5 mandatos e eu tenho a honra hoje de, como servidor público, participar dessa legislatura e infelizmente cair em nossos colos tamanha responsabilidade de brindar o servidor público com a nossa causa. Que é proteger e amparar direitos. Quando se fala em PT, tudo fica subentendido que a bandeira primordial é honrar a quem trabalha. Fica algo muito forte quando tu dizes que levanta uma bandeira em prol do trabalhador e depois lá na frente tu faz ao contrário, tu tiras o direito de trabalhadores. Cabe nós brigarmos contra a reforma da previdência porque tiram direitos de trabalhadores. Cabe nós brigarmos também em prol dos servidores da nossa cidade, que há muito tem perdido com as administrações, até mesmo sucederam a essa. Mas em tese o assunto é esse que está quente e que estamos na eminência de continuar perdendo o que é nosso por direito. A solidariedade como vereador que é esse o meu caso hoje, e que também me surpreende muito quando se trata de uma lei específica que é a lei 88 que nos ampara pelo direito do estatuto que foi votado nessa casa e que se hoje se tira direitos através de um canetaço de um decreto. Porque tamanha importância de um decreto não vem para essa casa para ser apreciado pelos onze vereadores que representam a comunidade e também a classe trabalhadora dos servidores públicos. Me questiono e me espanto saber que a nossa prefeita também é uma servidora pública, que o nosso vice também, e eu os respeito como são meus encarregados como são os nossos representantes maior da nossa cidade, mas ao mesmo tempo me entristece saber de que não é a primeira vez que tiram direito de funcionários



públicos. O que fizeram esses servidores? Que chegam nos seus trabalhos antes do horário, trocam fraudas de crianças, cuidam de crianças doentes como se fossem pais e muitas vezes melhor que um pai e que uma mãe, porque os coitados estão trabalhando fora e não tem como dar atenção para aquela criança. E hoje estão desmerecendo o trabalho desses servidores. Fica aqui minha última fala dessa sessão, pedindo e clamando que a prefeita avalie esse decreto e que revogue esse decreto.

**Ver. Leonardo** – Num país de 14 milhões de desempregados onde se vê a pauta única, nacional reforma da previdência, onde não se tem uma preocupação em gerar emprego e renda, aí se depara somente com a reforma da previdência, porque aí diz que vai dar economia. Mas economia se dá circulando o dinheiro no mercado. E não com reforma da previdência. Vão ser tirado direitos de muitas pessoas. Muita gente nem vai conseguir se aposentar. Para mim seria muito bom essa reforma da previdência, inclusive como foi tirado direito de funcionário de poder parcelar férias. Infelizmente na sexta-feira vereador Renato, não vou poder estar lá presente, mas não estou me acovardando, é porque eu tenho compromisso e o pessoal aqui que eu tenho a minha empresa e tenho que trabalhar também. Sou solidário a vocês sim, sempre que precisarem estarei à disposição e vamos estar nessa luta. Se for para a prefeita não ceder a insalubridade, então que de um abono, que de uma compensação. Mas também devemos lembrar do senhor Mario que é o secretário da administração, em nenhum momento vejo solidário aos seus colegas. Eu trabalhei muitos anos em empresa e a gente pode sair de uma empresa, mas as amizades ficam. Eu costumo dizer que uma empresa, no caso a prefeitura, vocês têm outra família no local de trabalho e que muitas vezes passa mais tempo no local de trabalho do que na própria casa. E esse mérito é das assistentes de escolinha. Tanto assistente como professor é responsável sim por formar aquele cidadão ali. Vai chegar um tempo que não vamos ter assistente de escolinha, porque para sobrar 800, 900 reais, isso aí eu acredito gente, vou dizer para vocês, tem uma menina lá em casa que ganha muito mais que isso fazendo faxina, e é um trabalho nobre e honrado também. Vejam bem, vocês vão estar ali com uma carga horaria bem estressante, a gente que tem filho sabe, ficar numa sala com 30 crianças. **Ver. Jocelino** – Acredito e respondendo a fala a pergunta do vereador Renato, acredito que parte da secretaria da administração. Eu tenho certeza que cada servidor também deve estar decepcionado. Por esses mesmos motivos aqui citados. Uma professora servidora, um vice servidor, representantes na casa servidores, professores, os secretários servidores, e vocês passando por isso. Sendo que na mesma semana que veio a questão do decreto para nós, duas horas depois chegou um projeto para nós, para ser criado coordenadorias dentro das obras, olha que interessante, que legal. Porque a fatia do bolo tem que ser dividida, orçamento é um só. Isso vai gerar um FG e essa pessoa vai ficar quietinha e vai defender a administração. E aquele que ganha pouco, aquele que ganha um salário mínimo, estão tirando os 40%, aquele que trabalha pela vida das pessoas, porque o pessoal da saúde não faz só a sua função, faz de atendente, ajuda algumas vezes na limpeza, está faltando material e não deixam de atender. Mas eles fazem. Mas a prefeita está no seu direito, a questão do seu decreto, será que ela vai cumprir o estatuto também na questão de desvio de função, a questão de CC dirigindo carro, na questão do fato que aconteceu com o vereador, será que vai ser seguido à risca também? Não sei, acredito eu que não, porque pelo histórico que passa, de servidor levando a culpa de algumas coisas que não aconteceram. No dia que eu fui pegar a cópia desse decreto para trazer para os colegas vereadores, eu estava ali na administração e vi uma servidora auxiliar criticando e xingando a sua colega de serviço que trabalha na administração. Como se ela fosse a culpada e por ter pendurado lá um decreto no mural, não gente, tem secretario que responde a pasta, é um decreto da prefeita, não adianta vocês brigarem. Isso é arte da

guerra, dividir para conquistar. Vocês têm que estar unidos porque todos nós passaremos, prefeito, vice, isso passa, mas depois de quatro anos vocês ficam. Não cabe a vocês brigarem, vocês têm que se unir nessa hora, lutar pelos direitos de vocês e mostrar para o executivo. Os vereadores aqui vão ajudar, mas sabemos que a força desses onze quanto a força de mil funcionários, brigando, peleando, por um direito adquirido seu e que isso não pare só na questão do professor e auxiliar, mas que vejam a questão dos operários, do pessoal do cemitério e entre outras questões. Tenho certeza que cada servidor, população, vereadores reconhecem muita coisa boa que essa administração fez e as melhorias que foram feitas aqui dentro. Mas não estamos falando de uma administração pega com 56 milhões, estamos falando de uma administração que hoje tem uma arrecadação de 141 milhões e que todos os partidos contribuíram com suas emendas, seus apoios, então não há necessidade de mexer nisso agora. Mas ano que vem é a eleição, eu tenho certeza que vocês vão ser inteligentes e não adianta papo furado nem de vereador, nem de prefeito. Eu tenho certeza que para essa luta, essa causa vocês vão se unir. **Ver. Alex** – Escutei a fala do líder da bancada do PT, quando ele leu um cartaz ali “nenhum direito a menos”, isso é a fachada desse governo petista. Esse governo mesquinho, injusto, dessa prefeita que hoje está administrando nosso município. Cruel, porque eu senti na pele quando eu defendi aquelas crianças do bairro Sanga Funda que perderam o direito da micro escolar e, não satisfeita, o direito de estudar no nosso município. E esse governo cruel do PT virou as costas, para aquelas pessoas que eles foram lá em época de campanha pedir o voto. Agora também no bairro Caju, eu vi aquelas crianças perdendo o direito de estudar perdendo a micro escolar, botando no transporte municipal para ajudar essa empresa. As crianças do Tiradentes, a, a micro voltou a funcionar, porque são 700 alunos, são muito mais pais brigando, mas as crianças lá do Treze de maio continuam sem a micro escolar. Porque lá são poucos pais e não foram unidos como os pais do Tiradentes. A união de vocês é fundamental. Quando eu também vi as crianças do conselho tutelar, que estão em casa de abrigo e não tem a valorização e reconhecimento de abrir a casa de acolhimento do nosso município, que foi construída, foi mobilhada e hoje se encontra entregando a casa para a secretaria do meio ambiente. Eu vejo um total desrespeito dessa administração que eu não vejo uma maneira de ter um diálogo para ela valorizar, reconhecer que está errada. Foi feito um laudo, mas veio algum determinação judicial dizendo que não pode pagar, isso não veio, então eles usam de um laudo que eles mesmo mandaram fazer, mas não tem nenhuma liminar judicial dizendo que não pode pagar, não tem nenhum laudo dizendo que essas crianças não podem andar na micro escolar, não tem nenhum laudo judicial dizendo que não pode se matricular no município de Nova Santa Rita. E mesmo assim eles ignoram tudo, eles acham que são impunes. Hoje vejo essa administração protegendo um funcionário público que agrediu um vereador, para eles é normal, é bonito, tem muita gente da administração que achei lindo. Mas tem muito funcionário que quer sim moralizar e retirar esse funcionário dali, mas infelizmente o secretário onde ele também está, na defesa civil, secretário Rodrigo Batistella, uma pessoa descontrolada que botou o nome dele para concorrer a prefeito e se isso chega a acontecer, é o maior caos que a nossa cidade vai passar. Porque é uma pessoa totalmente descontrolada, então eu deixo um alerta para vocês, no dia 26 nós vamos estar juntos. Esse vereador não foi na reivindicação onde teve ali na praça da bíblia referente a reforma trabalhista, mas com certeza esse vereador vai estar sempre quando vocês precisarem. E agora dia 26 vocês vão precisar. Vereador que veio aqui, falou bonito, que defende servidor, quero ver estar junto ali, quero ver pegar o microfone e falar na frente da prefeitura que luta pelo direito do servidor, porque a gente tem que ter personalidade, atitude e principalmente responsabilidade e vergonha na cara. Porque o vereador quando

vai buscar o voto, ele diz que vai lutar pelos servidores, vai lutar pelas pessoas da sociedade que acreditaram nele. Dia 26 vamos nos unir, presidente da câmara com a indicação do vereador Renato pode marcar uma reunião com a prefeita para todos os vereadores se reunirem amanhã, debater sobre esse assunto para a aprovação dessa indicação. **Ver. José Rosales** – É preciso a gente responde algumas coisas e eu vou responder o vereador referente as crianças de Portão. Porque as crianças usavam sim o transporte escolar do município e estudavam em Nova Santa Rita. Mas fruto de uma denúncia do vereador, no ministério público, foi proibido está ação. Foi perguntado também para outro vereador, eu hoje estou vereador, já pela segunda vez eu ouço aqui nessa tribuna “o suplente de vereador”, quero dizer para o vereador que falou isso agora que a primeira vez que ele entrou nessa casa, ele também era suplente e assumiu como titular, então nós temos o mesmo peso, o mesmo voto, não adianta querer desqualificar o vereador. Os vereadores que são os titulares que conhecem, vem aqui e pergunta como perguntaram para um vereador na tribuna, porque essa empresa e como foi contratada. É preciso dizer para eles se informar que isso é o ministério público que manda fazer a perícia. É lei fazer a perícia anualmente, então o vereador tinha que ter esse conhecimento, porque isso não é de agora, não foi criado pelo PT e a empresa não foi escolhida, foi através de licitação. Posso não concordar com o resultado e acho que direito de trabalhador tem que ser preservado e se tem que fazer outra pericia, então tem que fazer outra perícia. E eu estou sempre do lado dos trabalhadores e não é ir lá na frente dar discurso porque eu ouvi naquela greve que os funcionários fizeram por salário, teve vereadores que foram lá fazer discurso, defender os trabalhadores, mas depois votaram a favor do projeto. Foi aprovado por unanimidade. No momento em que eu disser que sou contra e quando fui vereador de oposição, teve projeto que eu votei sozinho contra todos os outros. É preciso nós termos postura. Não é ir lá dizer que é contra e votar a favor. Eu estou do lado dos funcionários públicos, eu estou do lado dos trabalhadores, agora, quando se faz outros movimentos é preciso estar do lado dos trabalhadores. Aí quando é para tirar os direitos em nível nacional como eu já falei aqui, aí se encolhe, fica escondido. A porque eu não fui lá porque não sei o que. Aí depois que terminou a manifestação, eu vi os vereadores lá na volta, porque que não participaram, como eles mesmo dizem, tem medo de se manifestar. Quanto a reforma da previdência, o senador Paim fez uma auditoria junto com outros senadores e foi público aquilo ali, agora, eles disseram que fizeram uma auditoria, mas é sigilosa, o povo não pode saber, aliás, nem os deputados podem saber desse problema sério que tem a previdência. Eles querem tirar direito dos trabalhadores e eu vou estar sempre do lado dos trabalhadores. Abraço e boa semana a todos. **Ver. Antônio Alves** – Eu vi o vereador Alex dizendo que esse governo é cruel, injusto e eu tenho certeza que a comunidade não pensa assim. A gente sabe que todos os governos tem seu ponto fraco, suas falhas, mas eu acho que cada um de nós temos que fazer nossa parte, assim como os servidores. Desde a gestão passada vi o esforço da Ana Claudia e os servidores e eu acho que tem que ser assim porque as coisas são corridas e muitas vezes a pessoa tem que correr atrás e cada um defender os seus interesses. Até ouvindo o vereador Alex também falar a respeito da casa amarela ali do parque e eu até já expliquei para ele. Aquela casa foi construída em 2007, se não me engano, e aquela obra nunca foi ocupada, estava se deteriorando. O projeto hoje não se enquadra mais naquele prédio ali. É cobrado também que as crianças não podem ser jogadas em um lugar deserto, num parque. As crianças tem que ser colocadas num bairro, numa área urbana para ser visto como morador, como uma criança que está incluída na sociedade. Nós temos um parecer do Dr. Felipe, ele diz que aquela casa não se adequa mais e que era para apresentarmos algum projeto para a secretaria do meio ambiente eu ele ia analisar. Apresentamos dois projetos ali, um seria

a sala verde, a sala de educação e também um centro de esterilizações de cães junto ali para que pudéssemos usar ali em dois projetos. Fizemos, apresentamos, ele gostou daí ele deu um parecer favorável, mas como tinha outros processos correndo, a gente recorreu ao outro promotor João Paulo, também deu parecer favorável, veio um técnico fez todo o levantamento. Nós não estamos tirando aquele prédio das crianças, eu acho que é uma grande conquista conseguirmos usar um prédio que estava se deteriorando ali. Uma crítica sem necessidade. Acho que cada vereador tem que ter responsabilidade naquilo que fala perante a comunidade, perante professor, pessoas de bem, porque ele vai ser medido naquilo que ele fala. **TRIBUNA POPULAR: Não Houve.** O Presidente agradeceu a todos e com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, a senhor presidente encerrou a sessão às vinte horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, sendo que os discursos de uso da tribuna constam em arquivo digital em anexo, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela Presidente e pelo vice-presidente.

Vereador Mateus Onuczak Marcon,  
Presidente.

Vereador Leonardo de Souza Vieira,  
1º Secretário.